

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE JOVEM COM ACNE SEVERA EM TRATAMENTO COM ISOTRETINOÍNA

Julia Andrade e Luciana Nicolau

SILVA, Julia Andrade. **Acompanhamento nutricional de jovem com acne severa em tratamento com Isotretinoína.** Monografia do curso de Especialização em Nutrição Clínica – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022.

INTRODUÇÃO: A acne é caracterizada por cravos e espinhas resultantes de um processo inflamatório das glândulas sebáceas. As áreas mais atingidas são o rosto, peito e dorso. A manifestação da acne está relacionada a desregulação de hormônios sexuais masculinos ou andrógenos, produzidos tanto em homens quanto em mulheres. Na adolescência há um aumento desses hormônios fazendo com que esta doença seja muito comum na puberdade. No entanto, não é exclusiva dessa faixa etária, pode atingir jovens e adultos. Outros fatores também podem desencadear ou piorar, como acúmulo de bactérias, má alimentação e até questões emocionais. **OBJETIVO:** Acompanhar, avaliar, tratar e montar uma conduta nutricional para uma paciente com acne em uso de Isotretinoína. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletados os resultados dos exames físicos e das avaliações antropométrica, bioquímica, da ingestão alimentar e nutricional de todas as consultas. Constatou-se que houve uma melhora do quadro dos triglicerídeos, houve um aumento na massa muscular devido ao aumento do consumo de proteínas, uma redução da massa gorda e redução do perfil lipídico, pelo aumento do consumo de gorduras monoinsaturadas e poli-insaturadas e aumento no consumo de carboidratos complexos e fibras. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a reeducação alimentar, as práticas alimentares saudáveis e uma alimentação balanceada e equilibrada, contribuiu com um melhor prognóstico do quadro de saúde da paciente, evitando dislipidemia, ressecamento, aumento de peso e aumento dos triglicerídeos. **Palavras-Chaves:** Acne, isotretinoína, tratamento nutricional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMO; MELO. Riscos e benefícios da isotretinoína. Itapeva, 2021.

BRASIL. SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e prevenção da Aterosclerose – 2017. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. v. 109 (2Supl.), n. 1, p. 1-76, 2017.

_____. SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v. 113, n. 4, p. 787-891, 2019.

DIAS. Nutrição e Pele. Porto, 2008.

DINIZ; LIMA; FILHO. Isotretinoína: perfis farmacológicos, farmacocinético e analítico. Goiás, 2002. DUARTE, A. C. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.

_____ ; CASTELLANI, F. R. Semiologia nutricional. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2002.

LOHMAN, T. G., ROCHE, A. F., MARTORELL, R. Anthropometric standardization reference manual. Human Kinetics Books, Champaign, Illinois, USA, 1988.

Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS ACNE GRAVE. PORTARIA Nº. 1159, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015.

MONTEIRO; SOLDATELI. Acne e dieta: Uma revisão. Porto Alegre: Nutrire, 2015.

SBCD. Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, 2021. Disponível em: [https:// 36 www.sbcd.org.br/cirurgia-dermatologica/o-que-e-cirurgia-dermatologica/para-sua-pele/acne/](https://36www.sbcd.org.br/cirurgia-dermatologica/o-que-e-cirurgia-dermatologica/para-sua-pele/acne/). Acesso em: 29 março 2022.

SILVA, J. P. Influência do índice de massa corporal e da dieta na fisiopatologia da Acne Vulgaris. Porto, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity: preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation on obesity. WHO Technical Report Series, Geneva, Switzerland, n. 894, 2000.